

## Em que pára o caso da Assembleia Municipal de Amares?

Muita gente nos pergunta, mórmente de fora do Concelho, o que é feito do conflito gerado em volta do funcionamento da Assembleia Municipal de Amares, que se cindiu em duas, dando a caricata imagem da democraticidade de certos espíritos.

O que lhes respondemos, o que aqui deixamos dito, é aquilo que mais ou menos todos sabem: o autentico presidente da Assembleia Municipal remetiu o caso ao Ministério Publico, ao Provedor da Justiça e ao Ministério da Administração Interna.

Entretanto o grupo minoritário, que havia marcada uma reunião desistiu dela dando a entender que compreendera que em minoria se não pode sequer reunir.

Acontece agora que o Provedor da Justiça respondeu dizendo que o assunto escapa às suas atribuições, aconselhando o recurso ao Ministério da Administração Interna.

Isto quer dizer que a entidade que se entende incapaz de resolver respondeu, mas aquelas quem parece competir se não pronunciam.

Assim vai a Democracia em Portugal. Os organismos criaram-se para funcionar e cada um, na sua esfera de acção, colaborar no governo deste País.

Verdade é que, tal como por cá, por toda a parte, as coisas se param mudas é quedas como penedos, sem que quem quer que seja ponha cobro a estas situações.

Temos um Governo constitucional, este proclama-se em toda a actividade e virtualidade, temos os seus representantes nos Distritos e, todavia, casos como o nosso são pura e simplesmente olvidados sem se olhar à honra do convento, se ainda existe honra e escrúpulo neste país.

Intervêm os reaponsáveis, por vezes, naquilo em que a sua interferência não é necessária e até de bom grande se dispensaria e não cuidam de resolver este caso

que é o mais gritante e que maiores reparos acarreta.

Isto tudo demonstra aquilo que já aqui dissemos. É que a maioria, cada vez mais maioria, não é do lado dos que a nível distrital podem intervir. Daí que convenha esta situação anómala.

Anote-se, no entanto, que esta situação não se pode manter sab pena do Municipio deixar de poder administrar-se, isto a partir do momento em que a Assembleia tem de dar o seu voto, sem o qual os negócios municipais paralizam.

Tanto se fala neste País

em Democracia, tantos paladinos ela encontra em palavras de conveniência, mas não vemos que as pessoas, por amor à sua dama, surjam a defendê-la no seu bom nome, salvando-a destes disparates.

Tudo isto gera o descrédito, aumenta o mal estar. Tudo isto nos diz e afirma que o socialismo à portuguesa é de facto um prato cheio de originalidade que quanto mais se lê menos se entende, quanto mais se experimenta mais surpreende e cada um manipula conforme o seu paladar e a sua barriga.

## Definições

Aos poucos mas, acreditamos, com segurança e sem temer a reacção, vai-se fazendo justiça, atendendo aos autênticos direitos do homem, pondo de parte os ódios píticos que tantas monstruosidades têm provocado.

É de crer que desta forma se consiga, a médio prazo, criar o ambiente propício à vivência normal e digna, dos portugueses.

Claro que, para tanto, é preciso neutralizar, pelo menos a acção, daqueles que, voluntariamente, se demitiram da sua qualidade de portugueses, para se entregarem, vilmente, às actividades que defendem apenas, os interesses estrangeiros, que continuam de olhos postos nos territórios estratégicos, com vista a uma megalómana concretização dum projecto de domínio total dum mundo que, vencido, dócil, sirva esses colonizadores da nossa época.

Não parece viável a obra de reestruturação moral que, no entanto, se impõe, se não forem afastados do circuito activo da orientação nacional, quantos nacionais não são já, porque se venderam, às vezes, bem barato, aos interes-

ses estrangeiros que nos espreitam e ameaçam.

Não pode continuar a acontecer, que as intenções, honestas e patrióticas, de alguns governantes que trabalham no sentido de que Portugal retome a sua dignidade e, nele e nela, os portugueses vivam, finalmente, felizes e fraternos, sejam constantemente boicotados pelas actividades dos desordidos profissionais, dos desorganizados irresponsáveis, pelos criminosos apostados na ruína do País de acordo com a encomenda que aceitaram.

Chegou a altura de definir, pelo comportamento, quem são os portugueses que pretendem continuar a sê-lo, com a dignidade inerente, e que são os outros, os que se lhes opõem, que os traíram.

E, como se sabe, bastará para tanto, consultar — se já se esqueceu — o resultado das eleições.

É que se não trata, apenas e somente, dum caso aritmético de maiorias e minorias. Trata-se, isso sim, dum exuberante escolha, ponderada e pensada, baseada numa cultura e num sentido humano que sempre nos distinguiu

Continua na 4.ª página

## Actualidades

### Concelhias

#### Obras em volta do Centro de Saúde

Terminaram, ao que nos parece, as obras em volta do edifício que alberga a Misericórdia e o Centro de Saúde, obras essas a cargo ou por inspiração do dito Centro.

Foi pavimentado o Largo fronteiro ao edifício e aberta uma artéria que o circunda, aproveitando, também, o terreno recentemente adquirido.

Melhor aproveitamento do local permite agora uma série de realizações que fazem falta

Não conhecemos a base orçamental da obra, que, todavia, deve ter ultrapassado muito os mil contos e quedar-se perto dos dois.

Bom seria que a satisfação que sempre trás a realização de um intento gera um movimento de entendimento no sentido de se conseguirem novos melhoramentos e novas actividades.

Aqui fica um voto que Deus queira seja em breve uma auspiciosa certeza.

#### Urbanização da Rua Nova do Sertão

Terminou a pavimentação, electrificação e arranjo da Rua Nova do Sertão, uma artéria em franco progresso.

Tudo foi feito pelos seus moradores em acordo e colaboração com o antigo proprietário dos terrenos, arcando com todos os encargos.

Comissão diligente, de trabalho intenso, muito esclarecida e dedicada, aqui está um exemplo para repetir pelos que gostam de ver progresso.

A Câmara não fez mais do que não criar impecilhos, o que lhe era pedido há muito mas a que não dava ouvidos.

O que é preciso é que faça sempre assim: facilitando mas obrigando a que se faça. É que o velho-recente sistema de desaparecerem os processos de loteamento da

Câmara para permitir negociações tem de acabar — e ainda não acabou.

#### Urbanização

##### Amares — Figueiredo

É interessante saber-se que se processa um movimento de legalização de loteamentos que vai permitir a urbanização de todos os terrenos que vão desde o lado nascente de Amares até Figueiredo — S. Veríssimo.

Assim se preencherá toda aquela zona com construções sendo de prever que a entidade camarária defenda o alargamento das construções no chamado cruzamento, prevendo ali um futuro centro cívico de grande porte.

Efectivamente, o cruzamento da Serração, devia ser em futuro centro cívico de grande porte.

Efectivamente, o cruzamento da Serração, devia ser em futuro breve um Largo com muitas possibilidades.

Parte dos loteamentos em referencia estão em execução e outra parte estão para aprovação.

#### Cooperativa dos Produtos Agrícolas de Amares

Como se sabe os Grémios da Lavoura foram extintos e foi legislação que a sua substituição se faria por meio de Cooperativas que, posta a funcionar, herdaram as suas atribuições e o seu património.

No sentido de criar a Cooperativa que há-de substituir o Grémio da Lavoura de Amares, realizou-se, no sábado findo, na sede daquele organismo, mais uma reunião, a que compareceram muitos lavradores locais.

Ficou estabelecido proceder à inscrição de associados para, logo em seguida, fazer a eleição dos corpos gerentes.

Os estatutos estão já elaborados.

A Cooperativa de Produ-

Continua na 4.ª página

2.ª Publicação em 2/7/977



## Tribunal Judicial da Comarca

— DE —

AMARES

ANÚNCIO

FAZ SABER que na secção de processos a meu cargo, nos autos de Acção Especial de Arbitramento por Utilidade Particular que os autores Adelino Pereira e mulher Maria Joaquina Pereira e Adelino Augusto Pereira e mulher Maria Joaquina Tinoco Rodrigues, todos proprietários, residentes no lugar do Ribeiro, da vila e concelho de Amares movem contra os réus ANTÓNIO FERREIRA, viúvo, proprietário, ausente em parte incerta de França e com a última residência conhecida no lugar do Freixeiro, freguesia de Caires, desta comarca de Amares; e outros, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele réu ausente para, no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, contestar, sob pena de se proceder imediatamente à nomeação de peritos, aquela acção pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra à sua disposição nesta Secretaria, consistindo em substância, o pedido, em ser declarado e definido o direito de os autores expropriarem a servidão peticionada e condenados os réus a reconhecerem essa sujeição jurídica e suportarem a constituição forçada da pretendida servidão e ainda condenados nas custas se contestarem a acção.

Amares, 6 de Junho de 1977

O Juiz de Direito,

*António Adolfo Castro*

O Escrivão de Direito,

*Domingos Manuel da Silva Fernandes*

2.ª Publicação em 2/7/977



## Tribunal Judicial da Comarca

— DE —

AMARES

ANÚNCIO

Pela Secção de Processos do Tribunal Judicial da comarca de Amares, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados EMA DA LUZ GOMES ou EMA DA LUZ ESTEVES GOMES e marido JOÃO SILVA, ela doméstica e ele funcionário público, residentes no lugar do Ribeiro, da vila e concelho de Amares para, no prazo de DES DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados — títulos de crédito — sobre que tenham garantia real, nos autos de Execução de Sentença n.º 19/A/76 que contra aqueles executados lhes movem os exequentes Amadeu Gomes e mulher Joana Maria dos Anjos Ribeiro, residentes na Rua Sobre o Douro — Bairro Inês — casa 11, da cidade do Porto e Rafael Esteves Gomes e mulher Anísia Rosa Gomes, residentes à Travessa Petúnia, n.º 27, Rio de Janeiro — Brasil.

Amares, 4 de Maio de 1977

O Juiz de Direito,

*António Adolfo Castro*

O Escrivão de Direito,

*Domingos Manuel da Silva Fernandes*

## Impossível manipular trabalhadores em empresas bem geridas e dimensionadas

O ministro do Trabalho, Maldonado Gonelha, visitou ontem de manhã duas unidades industriais que classificaria de exemplares:

A «Vila Têxtil» em Lousado, e a «Somelos», em Guimarães. A entrada para o Conselho de Ministros, Maldonado Gonelha, declararia a propósito aos jornalistas.

«No que respeita a questões de trabalho devo dizer que estes dois exemplares são característicos, na minha opinião, e que são exactamente duas fábricas em que não houve conflitos laborais após o 25 de Abril, fundamentalmente porque tem uma gestão moderna, são empresas bem dimensionadas, bem geridas, que consideram a gestão do pessoal tão importante como qualquer outro tipo de gestão cumprem as disposições legais de trabalho e pagam para além da contratação colectiva. De maneira que, quando não há descontentamento, não é possível explorar o descontentamento e manipular os trabalhadores. É esta a grande lição que se tira daqui.

«Se efectivamente estamos apostados numa via democrática — prosseguiria Maldonado — no desenvolvimento económico do País e estamos virados para a Europa, tem que se ser com industriais modernas, com empresas bem geridas, onde realmente as forças de manipulação de trabalhadores não têm a mínima hipótese de o fazer. O que não quer dizer que não se tenha de respeitar os direitos dos trabalhadores e que não tenha de haver um movimento sindical forte mas democrático.

Terminaria esclarecendo que a sua visita visava fundamentalmente, mostrar aos industriais e à iniciativa privada moderna e europeia, e capaz de assumir as suas responsabilidades sociais que podiam contar com todo o apoio do governo.

## VELHAS ...

Numa escola:

— Se seu pai tiver um cento de ovos e aprofecerem vinte, quantos aproveita?

— Aproveita todos, porque vende também os podres.

◆ ◆ ◆

— Como consegues arranjar dinheiro ao teu marido com tanta frequência? Gostava que me ensinasses...

— Zangamo-nos, choro, digo-lhe que vou para casa de meus pais e ele então apressa-se e dar-me o dinheiro para a viagem.

## Lendas

Peronela não responde:

Que havia de ela falar?  
Ricas peitas de ouro e joias  
A tinham feito calar.

— «Peronela, Peronela,  
Criada do meu mandar,  
Que vultos serão aqueles  
Que por ali vejo andar?»

Palavras não eram ditas,  
Os olhos foi a abaixar,  
Muitos vultos acercados  
Ao palácio viu estar,

Oh! quem pudera ser homem,  
Vestir armas, cavalgar,  
Que eu me fora já direita,  
A esse moiro Alboazar. »

Zara, que é flor, lhe chamam,  
A mim, Gaia... Que acertar!  
Eu fiquei sem alegria,  
Ela a flor não torna a achar.

Diz que tem os olhos pretos,  
Destes que sabem mandar...  
Os meus são azuis, coitados,  
Não sabem senão chorar.

Diz que é formosa essa moira,  
Que te soube enfeitiçar...  
Mas tu dizias-me dantes  
Que eu era bela sem par.

Que a moça na flor da vida...  
Eu, se ainda bem sei contar,  
Há três que tinha vinte anos,  
Fi-los depois de casar.

A rainha que se erguia  
Por sua gente a bradar  
Sete moiros cavaleiros  
A foram logo cercar.

Toda a noite, toda a noite  
Vão correndo sem sessar,  
Pelos monte trote largo,  
Por vales a desfilar.

Barcos que nos vêm buscar  
— Que lindo castelo aquele!  
— É o do moiro Alboazar.



Café Bar Santo António

— DE —

António de Jesus Pereira Cracel

Casa especializada em Vinhos e Petiscos e toda a  
qualidade de Refrigerantes

Rua Sá de Miranda

Feira Nova — Amares

# Tribuna do Concelho

## Senhor da Saúde em Lago



Nos próximos dias 16 e 17 do corrente Lago está em Festa ao Senhor da Saúde.

O programa faz indicar que serão os maiores festejos de sempre se repararmos nas famosas Bandas musicais que as vão abrilhantar.

Bombeiros Voluntários de Amares, Famalicão e Guarda Nacional Republicana.

Em animoso despique farão entusiasmar todos os que se queiram dirigir à ridente freguesia de Lago.

## Aniversários

Fazem anos:

No dia 19 o sr. Fernando Manuel Machado da Costa.

No dia 25 o sr. Francisco da Silva, D. Carminda de Araújo Veloso e o sr. Manuel Amorim de Azevedo.

No dia 26 o sr. António Narciso Gonçalves Macedo e a jovem Nicodemos da Silva Pereira.

No dia 28 o sr. Alberto Gonçalves, José Narciso da Cunha Dias e Joaquim de Araújo Gomes e o menino Jorge Nuno Gonçalves de Silva.

No dia 29 o sr. Carlos Magno da Costa Machado.

No dia 1 de Agosto a sra. D. Itelvina do Carmo Leite de Macedo e o sr. Domingos de Macedo.

No dia 3 o sr. Armando Joaquim Dias.

No dia 7 a sra. D. Teresa de Jesus Antunes Martis, esposa do sr. Daniel Lourenço Martins.

No dia 8 a sra. D. Maria do Céu Sousa Pinheiro.

No dia 9 o sr. Manuel da Conceição da Cunha Monteiro.

No dia 11 o sr. Américo Raúl Pereira e a sra. Maria Lucinda Machado da Costa.

No dia 12 Maria Mavilde Feio e no dia 13 o sr. José Cassiano Gonçalves Macedo.

Dia 22, o sr. José António de Sousa Arantes Menezes.

Dia 23, o sr. Duarte Fernandes Maia.

Dia 24, o sr. Lionildo Iglídio Arantes Menezes.

Dia 27, o sr. Joaquim José Azevedo Macedo.

Dia 28, a sra. Maria Iza-bel dos Santos Araújo.

Dia 29, o sr. António Camilo da Silva Dias.

Dia 21, o sr. José Manuel Barbosa de Macedo.

Tribuna Livre deseja a todos os aniversariantes muitas felicidades, e que esta data se prolongue por infindáveis anos.



## Senhora da Paz-Amares

Amares vai celebrar as já tradicionais Festas a N. S.ra da Paz.

Do programa salientamos, grandiosos cortejos alegóricos, festival folclórico, Procissão imponente, sessões de fogo preso, do ar e a participação de uma Banda de Música.

Não deixe de visitar a Vila de Amares no segundo domingo de Julho dia 10.

## Partida

Ai, adeus! Acabaram-se os dias  
Que ditosa vivi a teu lado;  
Soa a hora, momento fadado;  
É forçoso deixar-te e partir,  
Quão formosos, quão breves que foram  
Esses dias d'amor e ventura!  
E quão cheios de longa amargura  
Os da ausência vão ser no porvir.

Olha em roda estas margens virentes  
Já o Outono lhes despe os encantos  
Cedo o inverno com gélidos mantos  
Baixará das montanhas d'além  
Tudo triste, sombrio e gelado  
Ficará sem verdura nem flores;  
Tal meu seio, privado d'amores,  
Ficará de ti longe também

# Definições Actualidades

## Concelhias

Continuado da 1.ª página

entre os demais povos do Mundo em que vivemos.

E, não tenhamos dúvidas, são estas virtudes duma esmagadora maioria, do povo de maior idade, sem arremetidas canalhadas, com a perfeita e certa consciência dos valores que importa defender, que estão a possibilitar as medidas que aos poucos, nos vão a todos, ou quase todos, restituindo a dignidade que parecia perdida por ausência da acção justa.

Quanto não aceitam—e o ulular que por aí se ouve parece indicar alguns— a posição justa, nos seus devidos lugares dos valores humanos que a turba acéfala e manabrada pretendia destruir, terão que ser considerados inimigos do seu pró-

prio País, traidores a apontar à condenação pública, como indesejáveis tratados e banidos das posições que os possam manter perigosos.

Quando já se conhecem as ideias que presidiram à acção de alguns que acompanharam, tacticamente, os bem intencionados, não parece haver razão para continuarmos a tolerar a sua intromissão nas decisões de interesse público.

E, como é óbvio, muito menos se pode aceitar, que aqueles que os apoiaram e ainda hoje têm o desaforo de os aplaudir, possam agir como agem, no boicote criminoso constante, ao andamento sério e digno deste País, no rumo limpo do seu futuro promissor, de acordo com a vontade do seu povo.

Continuação da 1.ª página

tores Agrícolas de Amares (pois será este o seu nome) terá a secção de compra e venda que regulará a sua actividade que se demarcará por aquilo que já bem fazendo, mas talvez com mais incremento.

A nova Cooperativa tem nos seus funcionários um grupo de entusiastas que já muito fez e tudo leva a crer muito mais fará, atendendo a que são pessoas com vontade e qualidades para o efeito.

### A homenagem a Afonso Palmeira foi uma expressão de valimento

Promovida por uma Comissão constituída para o efeito foi levada a cabo, na noite da passada quarta feira, no Hotel do Elevador, em Braga, uma homenagem ao jornalista Afonso Palmeira, pelos 50 anos de actividade na sua profissão.

Presente o melhor que a cidade de Braga tem nas suas elites do pensamento, do commercio e da indústria, numa demonstração plena das virtudes que acordam o homenageado.

Aos brindes, diferentes oradores salientaram a vida e a actividade de Afonso Palmeira, sempre nos termos mais salientes, repassados de justiça.

No final o Grupo Folclórico Gonçalo Sampaio brindou os presentes com uma sessão de folclore que decorreu animada e comunicativa.

### Carta de Condução

Vai por cá um burburinho dos diabos. É que, caro leitor, se quiser carta de condução «comprada» vá à Ilha da Madeira.

Mas é preciso ter «guita» e essa não está ao alcance de qualquer.

Sabemos de casos de contrerâneos que tentaram até ao máximo «tirá-la» em Braga. Mas os engenheiros que examinam em Braga (bem hajam) bem se vê que são amantes sérios daquela célebre frase do fado de Coimbra «só passa quem souber» e não «vão» em «coisas».

Então esses negociantes lá vão de abalada até à Madeira, umas dezenas de contos, e carta no bolso.

Mas Braga e Madeira não serão terras do mesmo Portugal?

Se alguns trabalhadores assalariados lá fossem comprar a carta o que diriam destes «trabalhadores» que lá vão, Santo Deus.

## Cartório Notarial de Amares ANÚNCIO

Certifico que, por escritura de catorze de Junho do corrente mês, lavrada a folhas setenta e uma, verso, a folhas setenta e três, verso, do livro de «Escrituras diversas» número A—quatrocentos sessenta e um, deste Cartório, a cargo da notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, Carlos Felicissimo Antunes Gonçalves, solteiro, maior, residente no lugar de Vinhadouro, freguesia de Besteiros, concelho de Amares, cedeu pelo preço de setenta e cinco mil escudos, igual ao valor nominal a Maria da Glória Martins Coutinho de Azevedo, casada, residente na freguesia de Ferreiros, deste mesmo concelho, a quota que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira a firma «GONÇALVES & RAMOS, LIMITADA», com sede no Largo Dr. Oliveira Salazar, actualmente Largo da Feira Nova, da freguesia de Ferreiros, do concelho de Amares, constituída por escritura de quinze de Maio de mil novecentos setenta e dois, lavrada de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e seis, verso, do livro de notas para escrituras diversas, número trinta e três-C, do Cartório Notarial da Póvoa de Lanhoso; E António Alves Leite Ramos de Azevedo, casado, residente no lugar da Feira Nova, da dita freguesia de Ferreiros, também cedeu a sua quota que possuía na referida sociedade, pelo preço cinquenta mil escudos igual ao valor nominal a José António Leite Ramos de Azevedo, casado, residente na dita freguesia de Ferreiros. Pelos Maria da Glória Martins Coutinho Azevedo e José António Leite Ramos de Azevedo, foi dito: — Que na qualidade de únicos e actuais sócios da referida sociedade, alterar parcialmente o seu pacto social, passando os artigos primeiro e sexto a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Ramos & Coutinho, Limitada», e tem a sua sede no Largo da Feira Nova, da Freguesia de Ferreiros, do concelho de Amares.

### ARTIGO SEXTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele são confiadas a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução.

Parágrafo Primeiro: Para obrigar a sociedade bastará a assinatura de qualquer um dos sócios.

Nada mais consta.

Está conforme e confere com o original, o que certifico.

AMARES E CARTÓRIO NOTARIAL, vinte de Junho de mil novecentos e setenta e sete.

A Notária, Maria Helena dos Santos Mota da Silva

## Cartório Notarial de Amares ANÚNCIO

Certifico que, por escritura de oito de Junho, do corrente mês, lavrada a folhas vinte e sete, verso, a folhas vinte e oito, do livro de «Escrituras Diversas», número B—quatrocentos e oitenta e três, deste Cartório a cargo da notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, casada, residente na Vila e concelho de Amares, cedeu a sua quota de DUZENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizada na Sociedade por quotas de responsabilidade limitada «João Macedo & Companhia, Limitada, com sede nesta Vila e concelho de Amares, constituída por escritura de três de Junho de mil novecentos e setenta e seis, lavrada a folhas cinquenta, do livro de escrituras diversas número B—quatrocentos e setenta e dois, deste Cartório, pelo preço de DUZENTOS MIL ESCUDOS, a Maria Rosa Gonçalves Pereira da Silva, casada, residente nesta Vila e concelho de Amares.

NADA MAIS CONSTA.

Está conforme e confere com o original, o que certifico.

AMARES E CARTÓRIO NOTARIAL, vinte e quatro de Junho de mil novecentos e setenta e sete.

A Notária, Maria Helena dos Santos Mota da Silva

## AMOR SEM... AMOR

Procuo mas não encontro  
Desejo mas não consigo!  
Por que assim o amor se mostra  
Tão ingrato p'ra comigo?..

Meu coração dilacera  
Cansado de tanto sofrer!  
Minh'alma se desespera  
A ponto de esmorecer!

Eu quereria voar  
Até por fim encontrar  
O coração desejado...

Mas porque este o meu avilta,  
Sinto tristeza infinita  
Por amar sem ser amado!..

## AVISO

Avisam-se todos os clientes e fornecedores de «A Modelar» Tipografia, de que estas Oficinas encerrarão de 15 a 31 de Julho e de 15 a 31 de Agosto por motivo de férias ao pessoal.

A Gerência



Café Bar Santo António

— DE —

António de Jesus Pereira Cracel

Casa especializada em Vinhos e Petiscos e toda a qualidade de Refrigerantes

Rua Sá de Miranda

Feira Nova — Amares